ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA-UFBA
DIRETOR: PROF.ANTONIO DE LISBOA RIBEIRO FILHO
alisboafilho@ufba.br - (71) 3283-6706
VICE-DIRETOR: PROF.LUIS FERNANDO BATISTA PINTO
lfbp@ufba.br (71) 3283-6706

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

1. APRESENTAÇÃO

A Escola de Medicina Veterinária, criada pela Lei Estadual nº 423, de 20 de outubro de 1951, com denominação de Escola de Medicina Veterinária da Bahia, incorporou-se à Universidade Federal da Bahia nos termos do Decreto-Lei federal nº 250, de 28 de fevereiro de 1967, da Lei Estadual nº 2.486, de 17 de novembro de 1967, do Decreto-Lei Federal nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, e da Lei Estadual nº 2.537, de 3 de junho de 1968, passando a ser uma de suas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ora denominar-se-á Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia e reger-se-á pelo disposto no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia e pelo Regimento Interno, aprovado em Reunião do CONSUNI em13/9/2012.

2. VISÃO GERAL

As atividades essenciais da Unidade Universitária, impulsionadas pela sua Administração Institucional e Acadêmica são:
I - Ensino;
II - Pesquisa, Criação e Inovação;
III - Extensão.
A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia compõe-se de:
I - Corpo Docente - 83
II - Corpo Discente - Zootecnia = primeiro semestre: 324 alunos; segundo semestre: 349 alunos / Medicina Veterinária = primeiro semestre: 59 calouros; segundo semestre: 40 calouros. Número de **formandos da Zootecnia** = primeiro semestre: 0 e segundo semestre: 0 (Não se formou zootecnistas em 2020 em virtude da quarentena). **Formandos da Medicina Veterinária – formandos -** 1° semestre: 24.
III - corpo técnico-administrativo – 44

Estrutura e Organização da Unidade:
I - Congregação;
II - Diretoria;
III - Colegiados de Curso:
a) Colegiado de Graduação em Medicina Veterinária;
b) Colegiado de Graduação em Zootecnia;
c) Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos;
d) Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia;
e) Colegiado do Programa de Residência Médica Veterinária;
IV - Departamentos:
a) Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal;
b) Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias;
c) Departamento de Zootecnia;
V - Fazendas Experimentais:
a) Fazenda Experimental de Oliveira dos Campinhos;
b) Fazenda Experimental de Entre Rios;
c) Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos;

VI - Comissões Especiais:
a) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
b) Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);
c) Comissão de Biossegurança (CB);
VII - Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

3. INFRAESTRUTURA

3.1. Nº de Salas de aula - 06 - Auditório – 01 - Sala da Reuniões – 01

3.2. **Laboratórios:**

Laboratório de Aquicultura e Sanidade de Organismos Aquáticos

Atualmente o LASOA possui um projeto de melhorias na sua capacidade instalada, com a implantação de um sistema de recirculação moderno, que permitirá a execução de experimentos de pesquisa, além de abrir a oportunidade futura de vagas para estágios. No presente momento, o LASOA presta suporte a projetos de pesquisa vinculados a professores da EMVZ, Instituto de Biologia da UFBA (IBIO) e instituições de ensino superior e pesquisa parceiras (UNIVASF e UFRB).

Laboratório de Cinema e Saúde Única

O laboratório foi criado com o objetivo de contribuir para que o conhecimento gerado nas universidades e centros de pesquisas nacionais e internacionais seja disponibilizado à sociedade. A difusão desse conhecimento, na forma de peças de vídeo, áudio e documentários, principalmente no ambiente web e em ciclos presenciais de exibição pública, busca promover o empoderamento da sociedade, democratizando o acesso ao conhecimento.

Laboratório de Informática

Servir à comunidade da EMEVZ em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a utilização de computadores e acesso à internet para fins de pesquisa na web e realização de trabalhos acadêmicos. O Centro conta atualmente com quinze máquinas em funcionamento.

Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados

O laboratório realiza análises microbiológicas de carnes das diferentes espécies animais, produtos cárneos e pescado produzidos e comercializados no estado da Bahia no intuito de verificar a qualidade destes produtos bem como sugerir medidas que possam melhorar as características de produção e comercialização a fim de contribuir para a manutenção da saúde pública. Nos últimos anos o Lab. Carne tem desenvolvido importantes projetos de colaboração técnico-científica, a exemplo do projeto intitulado "Avaliação higiênico-sanitária de ostras (**Crassostrea** spp) cultivadas e capturadas no litoral da Baía de Todos os Santos e Baixo sul da Bahia", como apoio da Bahia Pesca S.A. Ao longo de cerca de uma década de existência, o Lab. Carne já desenvolveu ou colaborou com cerca diversos projetos de pesquisa e/ou extensão, bem como contribuiu de forma significativa no desenvolvimento de diversos trabalhos de conclusão de curso (TCC), monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado, consolidando-se como uma importante base de apoio e referência na formação de recursos humanos nas referidas áreas de atuação no Estado da Bahia. No Congresso UFBA – 70 anos, realizado em julho de 2016, foi apresentada uma palestra intitulada "A importância da inspeção de alimentos de origem animal na formação do médico veterinário e a sua contribuição para a sociedade", onde alguns desses dados foram apresentados e que podem ser verificados no arquivo em PDF anexo disponível para consulta.

Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Leite e Derivados

O Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Leite e Derivados – LaITLacteos – da Universidade Federal da Bahia (UFBA), coordenado pela professora Drª Marion Pereira da Costa, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizando análises físico-químicas e microbiológicas de leites e derivados de diferentes espécies. Ademias, o LaITLeite atende à comunidade externa

atuando como elemento de suporte à indústria, a produtores de leite e órgão fiscalizadores que necessitem monitorar a qualidade do leite e derivados.

Laboratório de Nutrição Animal

O laboratório de Nutrição Animal (LANA), localizado nas dependências da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ) da UFBA conta com toda a infraestrutura e equipamentos necessários para a realização de análises de alimentos para animais, atendendo amplamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta instituição. Este laboratório atende a grande parte das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, onde é conduzida grande parte das análises de alimentos e outros materiais biológicos coletados em experimentos realizados nas fazendas Experimentais da UFBA. Além disso, nas dependências deste laboratório são realizadas aulas práticas de disciplinas nas áreas de nutrição animal e análise de alimentos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia e ainda disciplinas práticas do programa de Pós-graduação em Zootecnia. O laboratório também presta serviços para a comunidade de Salvador e diversas outras localidades, realizando análises bromatológicas em alimentos utilizados na alimentação de animais.

Laboratório Multifuncional

O laboratório conta com diversos equipamentos com fins multidisciplinares, como um cromatógrafo gasoso, HPLC, centrífuga refrigerada, liofilizador, capela, espectrofotômetro de absorção atômica, ultra freezer entre outros.

Laboratório de Sanidade Avícola da Bahia

O laboratório tem como objetivos executar exames e oferecer suporte técnico-científico a pequenos avicultores, bem como a produtores de frangos de corte, poedeiras comerciais e de matrizes de avicultura comercial. Executar controle de contaminação ambiental de incubatórios avícolas. Assessorar os órgãos oficiais de defesa sanitária na elaboração de planos de controle de focos das principais doenças aviárias que interferem no comércio interestadual e internacional e na saúde pública. Efetuar levantamento epidemiológico das enfermidades avícolas, visando a criação de programas de prevenção adequados à cada região. Realizar a capacitação de profissionais para atuar na área de sanidade e produção avícola. Estudantes interessados em estágio podem se informar sobre a disponibilidade de vagas pessoalmente, por telefone ou por meio de mensagem eletrônica direcionada à coordenadora.

Laboratórios Multiuso II - IV

Os Laboratórios Multiuso (2-4) têm a função de apoio às aulas práticas dos Cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, bem como, atende às demandas dos Programas de Pós-graduação da EMEVZ. Os espaços também são utilizados para a realização de mini-cursos, apresentações de monografias, defesas de teses ou dissertações e eventos afins.

Núcleo Brasileiro de Pesquisas em Incubação Artificial de Ovos - NUPIA

Pioneiramente na América Latina, a partir de 2013, a Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA, vêm consolidando um Núcleo de Pesquisas em Incubação Artificial de Ovos, por meio da Cooperação Nacional e Internacional de Instituições Públicas e privadas. Além de promover incremento na produção de carne de aves e ovos no Estado, estimular o consumo, dar suporte aos produtores rurais e à avicultura de subsistência, o Núcleo possibilita visibilidade e inserção da comunidade científica e acadêmica baiana no contexto da tecnologia da produção de pintos de um dia mundialmente. O laboratório do NUPIA – UFBA, fundado no fim do ano de 2016, promove o estudo dos perfis morfofisiológicos e metabólicos dos embriões de diferentes linhagens utilizadas na Avicultura, com o objetivo de definir as particularidades entre as linhas genéticas, idades de matrizes, condições físicas da incubação e parâmetros de bio-resposta dos embriões. Estas informações inéditas serão referência para novos estudos que utilizam embriões de aves em diversas áreas relacionadas à Ciências da Saúde e Agrárias. Os benefícios do manejo de manipulação térmica durante a incubação sobre o rendimento de incubação e desempenho da progênie criada em climas quentes também constitui um segmento

investigativo. Além disso, a implantação do sistema de incubação artificial de ovos por meio do controle da temperatura embrionária no processo produtivo brasileiro proporcionará relevantes orientações para adequação do processo de incubação, impulsionando a produção avícola na Região Nordeste e no Brasil.

Laboratório de Nutrição Animal - unidade EMEVZ-UFBA – Stefanie Alvarenga Santos:

O laboratório de Nutrição Animal, localizado nas dependências da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ) da UFBA conta com toda a infraestrutura e equipamentos necessários para realização de análises de alimentos para animais, sendo disponíveis estufas de ventilação forçada e estufa convencional para realização de matéria seca parcial e definitiva, três balanças analíticas e duas balanças semi-analíticas para pesagens diversas, quatro destiladores de nitrogênio e dois blocos digestores acondicionados em capela de exaustão para análises de proteína bruta, dois extratores de gordura do tipo goldfish, autoclave e analisador Ankon para análises de fibra, purificador de água do tipo osmose reversa, duas muflas para determinação da matéria mineral, dois moinhos de facas para moagem de amostras secas, além de outros materiais como duas geladeiras, quatro freezeres, forno micro ondas, placas aquecedoras, banhos termostatizados, buretas automáticas, dessecadores, armários e caixas para armazenamento de amostras e toda a vidraria e material de consumo necessário para realização das análises necessárias. O laboratório conta com técnico de nível médio para organização, preparo de soluções e controle do estoque. Este laboratório atende a grande parte dos discentes do programa nas linhas de pesquisa Produção de Ruminantes e Forragicultura e Produção de Monogástricos e Aquicultura, onde conduzem grande parte das análises de alimentos, fezes, urina e sobra de seus experimentos.

Laboratório de Incubação artificial de ovos – Vanessa Michalsky Barbosa

Pioneira na América Latina, a partir de 2013, a Pós-Graduação em Zootecnia da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia, vêm consolidando um Núcleo de Pesquisas em Incubação Artificial de Ovos, por meio da cooperação Nacional e Internacional de instituições públicas e privadas (que serão detalhadas no tópico compatível). O laboratório do NUPIA-UFBA, cujas instalações físicas foram finalizadas em 2016, promove o estudo dos perfis morfofisiológicos e metabólicos dos embriões de diferentes linhagens utilizadas na Avicultura, com o objetivo de definir as particularidades entre as linhas genéticas, idades de matrizes, condições físicas da incubação e parâmetros de bio-resposta dos embriões. Estas informações inéditas serão referência para novos estudos que utilizam embriões de aves em diversas áreas relacionadas à Ciências da Saúde e Agrárias. Os benefícios do manejo de manipulação térmica durante a incubação sobre o rendimento de incubação e desempenho da progênie criada em climas quentes também constitui um segmento investigativo. Além disso, a implantação do sistema de incubação artificial de ovos por meio do controle da temperatura embrionária no processo produtivo brasileiro proporcionará relevantes orientações para adequação do processo de incubação, impulsionando a produção avícola na Região Nordeste e no Brasil. A infraestrutura do laboratório conta com: Máquina Incubadora adaptada com controle integrado de temperatura da casca do ovo Premium Ecológica, Câmara climática adaptada para manipulação térmica de ovos e pintos Chocmaster, Máquina de viragem Chocmaster, Câmera Wifi HD IrCut, Espectrofotômetro Luz Visível Global, Estufa de Esterilização e Secagem Solidsteel, Centrífuga de bancada para 12 tubos Global, Micro Centrífuga Benfer, Banho Maria Sorológico Benfer, Agitador de tubos Vortex Global, PHmetro de bancada digital Kasvi, Balança Analítica Shimadzu, Balança Eletrônica 0,001kg Toledo, MiniBalança Eletrônica 0,01g CBR, Geladeira Consul, Freezer Consul, Aparelho de Osmose Reversa Tecnal, Densímetro Incoterm,

Paquímetro digital Digimess, Micrômetro digital Digimess, Ovoscópio Alta Potência Professional Auza, Ovoscópio Luz Fria Premium Ecológica, Ovoscópio Lanterna Ecológica, Lanterna Cabeça JKS, Micropipeta variável Kasvi, Modelo Anatômico Galinha 4DMaster, Computador Desktop Dell.

Laboratório Multifuncional – Cláudio Vaz Di Mambro Ribeiro

O laboratório Multifuncional da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ) da UFBA tem como objetivo principal dar suporte às pesquisas com produção animal, sendo capaz de auxiliar no armazenamento e processamento de amostras, bem como realizar análises laboratoriais específicas. O laboratório conta com toda a infraestrutura climatizada e equipamentos necessários para realização de análises múltiplas de amostras de leite, carne e outros materiais biológicos. O laboratório possui uma centrífuga refrigerada, um liofilizador de bandejas, uma geladeira e 2 ultra-freezeres verticais (-80 oC) para armazenamento, principalmente, de amostras de ácidos nucléicos destinadas a análises biomoléculares em pesquisa de nutrição e expressão gênica. O laboratório também conta com uma infraestrutura voltada para extração e análises de lipídios, contendo uma capela com exaustão específica para utilização de solventes orgânicos e um cromatógrafo gasoso com detector FID e coluna de 100 metros para separação, inclusive, de isômeros de ácidos graxos octadeca mono e dienóicos em amostras de leite, carne, alimentos e digesta ruminal. Ainda, um sistema de filtragem de água ultra-pura é utilizado em conjunto com um cromatógrafo líquido (HPLC). Este HPLC está sendo padronizado para determinar casses de lipídios específicas e, futuramente, servirá para análises de aminoácidos. Análises de cromo na ração e fezes também são realizadas neste laboratório com a utilização do espectrômetro de chama. Análise físico-químicas da carne como cor e força de cisalhamento também são executadas neste laboratório, com o uso de uma câmera Minolta e um texturômetro, respectivamente. Todos os equipamentos são detalhados a seguir: 1 - Gás Cromatógrafo. Modelo: Focus GC. Fabricante: Thermo Scientific; 2 – UHPLC. Modelo: Ultimate 3000. Fabricante: Thermo Scientific; 3- Liofilizador. Modelo: LV 200. Fabricante: Terroni; 4 – Estufa; 5 – Centrífuga refrigerada. Modelo: Harrier 18/80R. Fabricante: MSE; 6 – Ultra Freezer. Modelo: Láctea. Fabricante: ColdLab; 7 – Sistema de Filtragem de água ultra-pura. Modelo: Direct-Q 3 UV. Fabricante: Millipore; 8- Geladeira de 220 L; 9 – Espectrômetro de Chama. Modelo: ICE 3000. Fabricante: Thermo Scientific; 10 – Texturômetro. Modelo: BGF 1000N. Fabricante: Mecmesin

Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Leite e Derivados Lácteos – José Esler de Freitas Júnior

Localizado nas dependências da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA, possui em sua estrutura materiais e equipamentos para realização de analises físico-química e microbiológica do leite e derivados lácteos de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e demais espécies. São realizadas as seguintes análises no leite cru e pasteurizado: gordura (método Guerber); proteína, lactose, sólidos totais, sólidos desengordurados, densidade. Para os derivados creme de leite, doce de leite, queijos, requeijão e soro de leite as análises são: gordura, umidade ou acidez + pH, neutralizante da acidez, análises de mesófilos/bolores/leveduras nos derivados lácteos (bebida láctea UAT ou UHT, bebida láctea esterilizada, creme de leite esterilizado e UHT, doce de leite, leite cru refrigerado e leite UHT), análises de coliformes totais e termo tolerantes nos derivados lácteos (bebida láctea fermentada, queijo de coalho, queijo mussarela, queijo parmesão, queijo prato, queijo provolone, bebida láctea pasteurizada, composto lácteo, creme de leite pasteurizado, iogurte, leite de cabra, leite em pó, manteiga e requeijão), análises de coliformes totais e termotolerantes + mesófilos/ bolores/leveduras nos derivados lácteos (leite

fermentado, leite pasteurizado, queijo minas frescal, queijo petit suisse, queijo ralado, ricota e soro de leite). Equipamentos do laboratório: 01 capela de exaustão, 01 capela de fluxo laminado, 01 Ekomilk, 01 centrífuga para butirômetro, 01 destilador de nitrogênio (Micro - Kjeldhal), 02 blocos digestor micro, 02 estufas (65ºC), 02 balanças analíticas, 01 freezer, 03 geladeiras, 02 autoclaves, 01 Agitar magnético, 01 Homogenizador T18 Digital Ultra Turrax 230V, 01 contador de colônias, 01 destilador de água, 02 banhos-maria, 02 pHmetros, 01 BOD, 01 computador, 02 impressoras, vidrarias e material de consumo.

Laboratório de Fertilidade do Solos – Vagner Maximino Leite

O Laboratório de Fertilidade do Solos, instalado na Universidade Federal da Bahia, na Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ), no município de Salvador, atua como unidade de ensino, pesquisa e extensão. No campo do ensino desenvolve práticas das disciplinas de MEVA40 (Química Geral, Analítica e Orgânica), MEVA53 (Fundamentos da Ciência do Solo) e MEVA56 (Fertilidade do Solo) para o curso de Zootecnia, já as disciplinas MEVB35 (Fertilidade do Solo) e MEVB37 (Nutrição de Plantas Forrageiras) são ministradas para a Pós-Graduação em Zootecnia. Ainda, para desenvolver o ensino, uma casa de vegetação em conjunto com o Instituto de Biologia é utilizada para este fim. Quando se trata de pesquisa, toda essa estrutura é disponibilizada para a realização experimental, principalmente com projetos aprovados, que são conduzidos pelos pesquisadores parceiros e pelos pós-graduandos, para que dessa forma possa ser determinado e interpretado as análises de solo, técnicas específicas de adubação e nutrição de plantas nos diferentes tipos de solos, manejo adequado dos diferentes tipos de solo e suas técnicas de conservação, reconhecimento de deficiências nutricionais em plantas de interesse econômico e ambiental. Um ponto importante para o ensino/pesquisa/extensão são os equipamentos básicos para a determinação dos nutrientes N, P, K, Ca, Mg, Fe, Mn, Cu, Zn, B em tecidos vegetais.

Setor de Ovinocultura da Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos – Luis Fernando Batista Pinto:

A infraestrutura do setor conta com galpão que possui área coberta composta de cinco baias, com as seguintes áreas: duas de 24 m2, uma de 64 m2, uma de 84 m2 e uma de 96 m2, o que totaliza 292 m2. Há ainda um corredor que divide o galpão em duas partes e uma sala de depósito para materiais de 16 m2. Cada baia coberta dá acesso a um solário que tem o dobro de dimensão da área coberta da baia, perfazendo aproximadamente 584 m2 de solário. Cada baia dispõe de bebedouros automáticos e comedouros. Neste setor dispomos ainda de equipamentos como roçadeira costal, triturador de capim, balança digital para pesar ovinos, balança digital pequena para pesagens ao nascimento, lavadora de alta pressão, armário para depósito de materiais, tatuador para numeração de animais, além de materiais de consumo como vermífugos, medicamentos e ração. O setor dispõe de uma área de aproximadamente 12 hectares, sendo subdivida com tela em 10 piquetes de um hectare cada e um piquete de 2 hectares. Em todos os piquetes são cultivados com capim massai e apresentam bebedouros automáticos. O sistema de criação dos ovinos é a pasto, mas todos os animais são recolhidos ao galpão ao final do dia e recebem em média 1,5% do peso vivo na forma de concentrado a base de milho e soja. O setor mantém 65 matrizes Santa Inês e 14 matrizes Dorper.

Setor de Caprinocultura da Fazenda Experimental de Entre Rios – Manuela Silva Libânio Tosto:

O setor de caprinos é composto por dois apriscos elevados e cobertos, um contendo sete baias coletivas e outro contendo 40 baias individuais e piso ripado. O aprisco de baias coletivas

apresenta 187 m² de área construída, com seis baias de 12 m² cada e uma baia com 115 m². Todas as baias são equipadas com bebedouros automáticos de boia e capacidade de seis litros; comedouros coletivos e saleiros. Ainda, o aprisco tem acesso à plataforma de ordenha e área de solário coletivo. O aprisco de baias individuais tem área total de 306 m², as baias individuais possuem área de 1,5 m². Todas as 40 baias são equipadas com comedouros, bebedouros e saleiros individuais, externos. Fazem parte do setor os seguintes equipamentos: câmeras de vídeos para monitoramento de comportamento animal (12 câmeras), ordenhadeira mecânica móvel de duas teteiras, centrifuga, freezer, laboratório para processamento de amostras, moinho de faca, trituradora de forragem, balança digital para pequenos ruminantes, balança digital e de precisão para pesagem de amostras, equipamentos para medição das condições climáticas (anemômetro, psicrômetro e globo negro), termômetro corporal digital, três HDs para armazenamento de dados (capacidade de 5,75 Tera bites) e medicamentos para manejo sanitário do rebanho. A fazenda que aloja o setor de caprinos apresenta dois alojamentos para receber discentes de graduação e Pós-Graduação com capacidade para 26 discentes, áreas cercadas de pastagens (10 hectares) e dois silos de superfície com capacidade de 45 toneladas cada. O sistema de criação dos caprinos é misto: caprinos da raça Moxotó são mantidas a pasto durante o dia e mantidas no aprisco coletivo durante a noite, quando recebem suplementação de concentrado e sal mineral. Os caprinos das raças Anglo-nubiana e Saanem são mantidos em confinamento e recebem diariamente silagem de sorgo e concentrado na proporção 70:30, pela manhã os animais tem acesso ao solário.

Setor de Metabolismo e Nutrição de grandes ruminantes da fazenda experimental de Entre Rios – José Esler de Freitas Júnior

O prof. José Esler é vice-coordenador das fazendas experimentais da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia e responsável pelos sistemas de produção de grandes ruminantes, Bovinocultura e Bubalinocultura de corte e leite. Coordena o setor de metabolismo e nutrição animal de grandes ruminantes da fazenda experimental de Entre Rios. O setor é composto por 10 baias individuais, (9 m2/baia), cochos e bebedouros individuais, 3 freezers, para a realização de pesquisa usando animais fistulados. O setor de produção é composto ainda por um sistema de ordenha mecânica, (Delaval®, 2016), com fosso, (5x1), com coletores individuais de leite por conjunto, sendo o equipamento adaptado para à ordenha de búfalas e vacas. Além disso, a estrutura é composta por tronco de contenção, balança, 2 tanques de expansão de 1000 litros, sala de aula anexa no estábulo, e currais de manejo, bezerreiro e laboratório multiusuário, para processamento de amostras. O rebanho está estabilizado com 40 búfalas da raça Mediterrânea e 30 vacas mestiças H/G ambos os grupos em lactação, além dos animais em crescimento. A fazenda possui ainda um rebanho de 200 animais contendo entre esses animai da raça Nelore puros por origem, em sistema de pastejo. A fazenda possui máquinas, tratores, e implementos para plantio de silagem e formação e reforma de pastagens. A sede da fazenda possui alojamentos para estudantes e professores com banheiros, sala, cozinha, dormitórios e sala de aula. São disponibilizados quatro freezers, duas estufas de ventilação forçada, dois moinhos e uma sala para processamento de amostras.

Confinamento Experimental de bovinos de corte de São Gonçalo dos Campos – Ronaldo Lopes Oliveira:

O setor é formado por 32 baias individuais de 12 m2 formadas de ferro galvanizado, parcialmente coberto e com piso de concreto. Cada baia é composta por um bebedouro automático com capacidade de armazenamento de 30 litros de água, além de comedouros individuais. A área de manejo apresenta o piso de concreto, e é subdividida em duas áreas com

95 m2 cada, e equipada com tronco de contenção tipo “guilhotina” e balança eletrônica acoplada. A área anexa que compõe o setor é formada por seis baias individuais com 24 m2 semi-cobertas com piso em concreto, composta por bebedouro automático e comedouro individual. Esta área é destinada para o alojamento de bovinos canulados no rúmen com o intuito de desenvolver pesquisas que avaliam a digestibilidade in situ de alimentos.

Laboratório de Nutrição Animal - unidade Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos – Ronaldo Lopes Oliveira

O laboratório de nutrição animal localizado na Fazenda experimental de São Gonçalo dos Campos atua como uma extensão do Laboratório de Nutrição Animal Localizado na Universidade Federal da Bahia, e conta com uma estrutura que oferece suporte necessário ao estudante para desenvolver análises bromatológicas dos ingredientes que compõem as dietas experimentais. O laboratório apresenta duas salas, sendo uma destinada ao processamento de amostras, e outra para análises laboratoriais, como matéria seca, proteína, extrato etéreo, Cinzas, Fibra em detergente neutro, digestibilidade in vitro e cinética de produção de gases. A sala de processamento é composta por bancadas que acomodam cinco moinhos de faca tipo willey, sendo dois com potência de dois cavalos e três com um cavalo, contendo peneira com crivos de 1 e 2 mm para a moagem dos ingredientes das dietas, bem como das dietas e fezes; autoclave de parede simples; armário para armazenagem de utensílios laboratoriais. As bancadas apresentam espaços que comportam caixas para o armazenamento de amostras dos estudantes, desde que estejam devidamente identificadas. A sala para análises laboratoriais é climatizada e composta por: Armário para armazenar vidrarias e reagentes, estufa de secagem á 105°C com capacidade para 40 litros, duas fermentadoras artificiais contendo quatro jarros de incubação cada, capela de exaustão de gases, bloco digestor; destilador de nitrogênio, sistema para determinação de gordura, Destilador de água e seis estufas de ventilação forçada.

Confinamento Experimental de pequenos ruminantes de São Gonçalo dos Campos – Gleidson Giordano Pinto de Carvalho

O setor de apriscos da Fazenda Experimental e São Gonçalo dos Campos conta com uma infraestrutura que atende ao confinamento de ovinos e caprinos de corte, que compreende dois apriscos experimentais (com piso suspenso), com 48 baias individuais em cada instalação, além de área coberta para apoio a pesquisa e igualmente à aulas práticas. Além disso, possui uma área com 10 hectares de capim Aruana, dividia em piquetes de 1 hectare, em sistema de manejo de pasto rotacionado, assim como um aprisco para alojamento noturno dos animais com 160 m2, provido de 8 piquetes com 100 m2 para manejo dos animais. O setor conta ainda com uma fábrica de rações destinada à produção de rações para todos os setores, sala de de processamento de amostras, seis estufas de ventilação forçada, quatro moinhos de facas, os quais servem de suporte para as pesquisas dos cursos de graduação e Pós-Graduação em Zootecnia. Possui uma área para produção de volumosos que tem 12 hectares destinados a produção de silagens (milho e sorgo) e Palma forrageira, para utilização na alimentação animal no período seco do ano. Ainda, existe um setor anexo com uma área de 50 m2, coberto com estrutura de ferro galvanizado, e com capacidade para acomodar 25 gaiolas de metabolismo providas de comedouros e bebedouros individuais. Gaiolas estas medindo 110 x 56 cm utilizadas para acomodação dos animais, permitindo coleta de de urina e fezes em sua totalidade, avaliando a digestibilidade aparente in vivo do alimentos.

Laboratório de Aquicultura e Sanidade de Organismos Aquáticos – Luiz Vitor Oliveira Vidal/Geovana Dotta tamashiro

O Laboratório de Aquicultura e Sanidade de Organismos Aquáticos (LASOA) possui uma área interna de 100 m2 e um anexo com 150m2. Como estrutura principal possui 12 tanques de 250 litros e três tanques de 2000 litros, para manutenção de animais adultos e juvenis em adaptação. A atual estrutura será totalmente renovada e ampliada assim que seja liberada a verba do projeto "Zootecnia de Precisão: Uso de Alimentadores de Auto-Demanda "Self-Feeders" nos Estudos de Nutrição e Fisiologia em Tilápia do Nilo (Oerochromis niloticus)", do Edital FAPESB, Nº 8/2015 - Jovem Cientista Baiano, que totaliza R$ 50.000,00. O LASOA ainda conta com uma estrutura de apoio com freezers, uma extrusora experimental (em fase de implantação) e sondas eletrônicas para aferição de qualidade de água.

Outros pesquisadores do nosso quadro de docentes permanentes externos, coordenam seus setores nas instituições de origem, os quais estão diretamente envolvidos na formação dos discentes deste programa, sendo os setores e seus coordenadores, respectivamente:

4. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1. Ensino de Graduação

- Definição da reestruturação física da Escola e do Hospital de Medicina Veterinária;
- Fortalecimento da graduação dos Cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia;
- Continuidade do incentivo aos intercâmbios entre acadêmicos e docentes da EMEVZ/UFBA;

-Aulas de campo/práticas realizadas nas Fazendas Experimentais de Entre Rios e São Gonçalo dos Campos – devido a pandemia COVID-19, as aulas práticas/viagens de campo foram suspensas.

Em função da suspensão das atividades presenciais das disciplinas do curso de Medicina Veterinária da UFBA, como Clínica Médica de Ruminantes (MEVC21), Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (MEVC13), Patologia Veterinária I (MEV150), Semiologia Veterinária (MEVA04), Anestesiologia dos Animais Domésticos (MEV127), Clínica Médica de Equinos (MEVC23), Toxicologia Veterinária (MEV152), Fisiopatologia da Reprodução dos Animais Domésticos II: Macho (MEVB84), o Centro de Desenvolvimento da Pecuária(CDP-Oliveira dos Campinhos) não foi utilizado como apoio às aulas práticas.

Entre os meses de janeiro a março de 2020, o CDP também contribuiu para a formação de dez acadêmicos de Medicina Veterinária na realização dos estágios supervisionados das instituições de ensino superior, descritos abaixo:

Tabela 1: Acadêmicos de Medicina Veterinária que realizaram o estágio supervisionado obrigatório do CDP

Instituição de ensino superior	Estado	Total de alunos
UFRB	**BA**	**4**
FTC (Feira de Santana)	**BA**	**1**
PIO X	**SE**	**3**
Faculdade Murialdo	**RS**	**1**
UNICEPLAC	**DF**	**1**

Em consequência da pandemia e suspensão das atividades presenciais, no ano de 2020, não houve a participação de acadêmicos da EMVZ-UFBA no projeto de extensão de Vivencia Hospitalar.

4.1.2.Ensino de Pós-Graduação

Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação: Ciência Animal nos Trópicos e Zootecnia.

O Programa Ciência Animal nos Trópicos, possui um total de 21 professores dentre estes 17 permanentes e 04 colaboradores os quais participam de atividades relacionadas docência, orientação e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFBA possui apenas 7 anos de existência, tendo já formado 22 doutores e 41 mestres. Constam como objetivos principais o desenvolvimento de pesquisa científica, formação de recursos humanos de alto nível, além de outros objetivos associados ao desenvolvimento e divulgação do conhecimento. O programa possui uma única área de concentração ("Produção Animal") que abriga o total de 3 linhas de pesquisa, todas elas coerentemente vinculadas à proposta do programa. As linhas de pesquisa contemplam projetos adequadamente vinculados à área de zootecnia, em acordo com a própria descrição da linha de pesquisa.

O CDP é um dos campos de estágio do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde do MEC, com 4 alunos matriculados na Residência em Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos [Assistência Médico-Veterinária Multidisciplinar (MEVB64), Tópicos Especiais em Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos (MEV B70), Treinamento em serviço em Clínica Médica de Ruminantes e Equídeos (MEV B72)]; Estas atividades ocorreram normalmente durante o ano anterior.

O CDP também é um apoio para realização e execução de experimentos de alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos.

4.1.3. Relação de Atividades compartilhadas entre o ensino de Graduação e Pós-gradução

As atividades desenvolvidas no CDP estão relacionadas ao atendimento clínico, clínico cirúrgico de grandes animais que são realizados por técnicos médicos veterinários e professores da EMVZ-UFBA. Neste momento há uma integração em discentes e médicos veterinários em formação (residentes) com os profissionais envolvidos na área. Dessa forma, a observação e prática do atendimento ao paciente, assim como a discussão dos casos clínicos são fundamentais para a construção de competências e habilidades para a formação e aperfeiçoamento dos acadêmicos e profissionais nos diferentes níveis de complexidade – graduação e pós-graduação.

Essa atividade ocorreu, de forma remota, com alunos de graduação através da discussão de casos clínicos na disciplina MEVC-86 do semestre letivo suplementar. As atividades com as alunas do programa de residência ocorreram por meio de discussões presenciais.

4.2. Atividades de Pesquisa / Linhas de Pesquisa / Projetos / Financiamentos

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos (PPGCAT)

- Projetos de Pesquisa Aprovados e Financiados em 2017

Edital Nº 005/2015 FAPESB - EDITAL UNIVERSAL
Pesquisador: LUIS FERNANDO PITA GONDIM
Valor aprovado: R$ 73.073,00

- Edital CNPq PRODUTIVIDADE EM PESQUISA - PQ 2015

Pesquisador: LUIS FERNANDO PITA GONDIM
Valor aprovado: R$ 52.800,00

- Edital 01/2016 CNPq - EDITAL UNIVERSAL - FAIXA B

Pesquisador: STELLA MARIA BARROUIN MELO
Valor aprovado: R$ 59.890,00

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZOO)

Projetos de Pesquisa Aprovados e Financiados em 2018

ANALIVIA MARTINS BARBOSA

Título do Projeto: Dietas com concentrações oscilantes de proteína bruta sobre o desempenho, metabolismo e excreção de nitrogênio em bovinos
Edital: FAPESB N. 08/2015 – Jovem Cientista no Estado da Bahia
Valor aprovado: R$50.000,00
STEFANIE ALVARENGA SANTOS
Aprovação de bolsa de produtividade PQ-Nivel 2, Chamada CNPq Nº12/2017 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa.
Valor global aprovado: R$ 39.600,00
RAPHAEL BERMAL COSTA
Aprovação de bolsa de produtividade PQ-Nivel 2, Chamada CNPq Nº12/2017 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa.
Valor global aprovado: R$ 39.600,00
LUIZ VITOR OLIVEIRA VIDAL
Título do projeto: Zootecnia de precisão: uso de alimentadores de auto-demanda self - feeders nos estudos de nutrição e fisiologia em tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus)
Edital FAPESB Nº 8/2015 - Jovem Cientista no Estado da Bahia,
Valor aprovado: R$ 50.000,00
VANESSA MICHALSKY BARBOSA:
Edital 008/2015 Jovem Cientista – FAPESB
Influência da temperatura de incubação sobre o desenvolvimento ósseo e desempenho da progênie de matrizes pesadas
Valor aprovado: R$ 46.393,00 + R$ 14.400,00 (bolsas) = total R$ 60.793,00
STEFANIE ALVARENGA SANTOS
Edital: Programa Infraestrutura de Pesquisa - FAPESB Nº 03/2015
Título: Consolidação do programa de pós-graduação em zootecnia da UFBA: modernizando laboratórios e fazendas experimentais para alcançar a autonomia experimental
Valor aprovado: R$ 200.000,00
Edital: UNIVERSAL - FAPESB Nº 05/2015
Título: Estimativa da fração endógena potencial dos derivados de purina urinários e redução do período de coleta urinária total em pequenos ruminantes
Valor aprovado: R$ 50.000,00
CLÁUDIO VAZ DI MAMBRO RIBEIRO
Edital: UNIVERSAL - FAPESB Nº 05/2015
Título: Microencapsulamento de lipídios bioativos para a alimentação animal
Valor aprovado: R$ 45.300,00

4.3. Projetos de Extensão

Departamento de Zootecnia – 25
Departamento de Medicina Veterinaria Preventiva e Produção Animal – concluídos: 23.
Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinária - 50 projetos

4.3.1. Projetos de Pesquisa

Departamento de Medicina Veterinaria Preventiva e Produção Animal – concluídos: 47.
Departamento de Zootecnia – 82

4.4. Atividades/Eventos/Cursos realizados

- II Semana do CDP, realizada no auditório da EMVZ – UFBA, no período de 17 a 19 de setembro de 2020; Evento virtual.

4.5 Quadro demonstrativo sintético dos serviços/atendimentos prestados ao público interno e/ou externo oferecidos (tipo do serviço, nº atendimentos)

- **Centro de Desenvolvimento da Pecuária – Oliveira dos Campinhos**

Atendimentos -404 ruminantes
122 equinos
93 visitas realizadas a propriedades rurais

- **Exames Laboratoriais**: Hemograma ;Pesquisa de hemoparasitas;Parasitológico de fezes;Análise de suco de rúmen; Raspado cutâneo; Urinálise - Total 3051.

5. CONVÊNIOS, COOPERAÇÕES E PARCERIAS (vigentes)

ADAB – Agência de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia. **Convênio:** Profa. **Marion pereira da Costa. Parcerias:** Uso de dados de prevenção e monitoramento da peste suína realizadas pela ADAB. Orientação de TCC de Gilvan Anésio Ribeiro. Orientação Profª. **Talita Pinheiro Bonaparte**.

AGENDHA - Assessoria e Gestão em Estudo da Natureza Desenvolvimento Humano e Agroecologia. Paulo Afonso - Bahia. Prof. **Fábio Nicory Costa Souza**.

BAHIA PESCA S.A. – Prof. **Maurício Costa Alves da Silva**

ESQUADRÃO DE CAVALARIA DA PMBA - Profa. **Chiara Albano de Araújo Oliveira**

IFBAHIA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Paulo Afonso (Atividades acadêmicas de extensão rural). Prof. **Fábio Nicory Costa Souza**. Aulas práticas no setor de suínos. Prof. **Talita Pinheiro Bonaparte**.

FIOCRUZ – Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Profa. **Deborah Bittencourt Mothé Fraga** e Profa. Manuela da Silva Solcà.

GRANJA SOSSEGO – Granja situada em Entre Rios/BA onde são realizadas aulas práticas de avicultura. Prof. **Talita Pinheiro Bonaparte**.

KADOSH - Capril e Laticínio Kadosh - Camaçari- Bahia. Prof. **Fábio Nicory Costa Souza**.

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste (Campus - Marechal Cândido Rondon - PR) parceria para desenvolvimento de estágios, pós-graduação e pesquisas Prof. **Fábio Nicory Costa Souza**.

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste (Campus - Marechal Cândido Rondon - PR). Orientação de doutorado. Co-orientador Profª. **Talita Pinheiro Bonaparte**.

Nacional Veterinary Services Laboratory (NVSL). United States Department of Agriculture/USDA. **Profa. Melissa Hanzen Pinna. Colaboração Científica.**

Convênio com: Institute of Virology Charité, Universitätsmedizin Berlin, Alemanha. Pesquisa sobre o Zikavírus e outras viroses emergentes (**Prof. Carlos Roberto Franke**).

Parcerias com Instituições Internacionais

1. Prof. Dr. José Esler de Freitas Junior - Parceria com a Empresa Privada Phytosynthese Grupo Lehning com projeto intitulado "Effects of blending plant extracts and Monensin on performance, rumen fermentation and metabolism in dairy cows fed with source of omega-6".
2. Prof. Dr. Luis Vitor de Oliveira Vidal: Parceria com a Zinpro Corporation
3. Prof. Dr. Ronaldo Lopes de Oliveira: Parceria com a Universidade de Granada, Granada – Espanha.
4. Profa. Dra. Vanessa Michalsky Barbosa: Parceria de pesquisa com a Wageningen University/Holanda; Parceria de pesquisa com as empresas Pas Reform (Holanda) e Poultry Performance Plus (Holanda).

8. RECURSOS ORÇAMENTARIOS E CAPTAÇÕES

Recursos obtidos através do Programa de Desenvolvimento da Pecuária – 2020

DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R$)
Receita de prestação de serviços médico-veterinários	**125.540,80**

Recursos obtidos do Fórum dos Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários (FORDHOV) - 2019

DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R$)
Receita captada	**144.020,64**

Estes recursos foram destinados, integralmente, à aquisição de material permanente com vistas a suprir as atuais deficiências estruturais físicas dos diversos setores do Centro de Desenvolvimento da Pecuária. Nesse sentido, por meio dessa medida, espera-se não só impulsionar a dinâmica das atividades de ensino, pesquisa e extensão que ora são encampadas pela equipe desse órgão complementar, como também elevar o nível de qualidade dos serviços prestados à comunidade em geral.

9.TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS/PREMIAÇÕES/ INTERNACIONALIZAÇÃO

5. ALMEIDA, N. R. Covid-19 e o papel dos Médicos veterinários. Jornal A Tarde, Salvador, 26 mar. 2020.
6. ALMEIDA, N. R. Saiba quais cuidados ter com seu pet em tempos do novo coronavírus. Jornal Correio 24 horas, Salvador, 21 mar. 2020.
7. Prof. Dr. Ronaldo Lopes de Oliveira: Premiação recebido: Prêmio Acadêmico Sociedade Nordestina de Produção Animal - 2020, Sociedade Nordestina de Produção Animal.

Salvador, 08/02/2021.

Prof. Antonio de Lisboa Ribeiro Filho
D.V.M.-M.Sc.-Dr.Sc.-Reprodução Animal
Ditretor da ESCMEVZ da UFBA
Tel: 55+(71)8707-1029 ou 55+(71)3283-6706
Lattes: http://lattes.cnpq.br/6579487512214236